

Medicina Chinesa



"O Tao que pode ser pronunciado
não é o Tao eterno.

O nome que pode ser proferido
não é o Nome eterno.

Ao princípio do Céu e da Terra
chamo "Não-Ser".

A mãe dos seres individuais
chamo "Ser".

Dirigir-se para o "Não-Ser" leva à
contemplação da maravilhosa Essência.

Dirigir-se para o "Ser" leva a contemplação
das limitações espaciais."

Lao Tzu





[Introdução](#)



[Tao](#)



[Energia](#)



[Meridianos Chineses](#)



[Circulação de Energia](#)



[A teoria dos 5 elementos](#)



[Pontos chineses](#)



[Esfigmologia](#)



[Acupuntura](#)



[Massagem Tui Na](#)



Introdução

As origens da medicina chinesa datam do período dos imperadores: Fu Xi, Sheng Nong e Huang-Di, há cerca de 5000 anos.

A Fu Xi atribuiu-se a descoberta dos alimentos e dos oito trigramas Pakua, base do I Ching; a Shen Nong o estudo da Fitoterapia, e a Huang-Di, o Imperador Amarelo, é atribuída a base do livro mais fundamental da medicina chinesa, o Huang Di Nei Jing (Tratado de Medicina interna).



"Tao"- O Princípio Único:

*"O Tao é o início e o fim;
a vida e a morte;
e se encontra no templo
dos Deuses."
Nei Ching*

Tao é o eterno, o impronunciável.

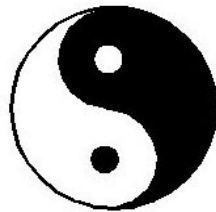
É a fonte da vida e energia primordial.

É o eixo em torno do qual giram os dois pólos opostos e complementares, Yin e Yang, que criam toda a matéria e suas transmutações.

No Universo, a alternância e a transformação rítmica entre Yin e Yang é uma característica de todos os fenômenos manifestos.

O desequilíbrio das energias Yin e Yang produz consequências para o homem e para a natureza, e a morte significa o cessar da energia "chi".

O círculo exterior representa o Tao.



Representação do Yin-Yang por duas figuras simétricas de cores diferentes, dentro das quais os jovens Yin e Yang marcam o sentido da transformação a ocorrer.

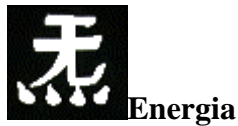
YIN YANG

Escuro Claro

Fêmea Macho

Terra Céu

Noite Dia
Lua Sol
Frio Calor
Vazio Cheio



A força criadora que produz a vida, provém do Tao sob a forma da energia "chi" (sopro, ar).

Energia é a primeira manifestação da criação no universo sensível, a primeira manifestação do Tao.

Há três formas básicas de manifestação da energia vital:

A-Energia Yong-> nutridora: natureza Yin, com o objetivo de nutrir o organismo.

B-Energia Wei-> defensiva: Yang, defesa do organismo da energia perversa.

C-Energia Yuan-> ancestral: potencial energético hereditário.



Meridianos Chineses

Meridianos são canais ou condutos energéticos invisíveis situados a nível subcutâneo por onde circula a energia vital "chi", e compostos por pontos de passagem de energia.

Meridianos Principais

São a base da grande circulação da energia no organismo e responsáveis pelo transporte principal de energia nutridora.

Ocorrem em pares simétricos, em número de doze, existindo um para cada lado do corpo, correspondendo a três meridianos Yang e a três Yin no MS e outros seis no MI.

A energia percorre esses meridianos com um sentido constante, e estes se interligam através dos chamados vasos secundários.

A cada meridiano Yin corresponde um Yang, segundo a correlação seguinte:

MERIDIANOS PRINCIPAIS		
	YIN	YANG
Da Mão	Pulmão Tai yin Circul. sexo Jue yin Coração Shao yin	JP Yang ning TA Shao yang ID Tai yang
Do pé	Baço/Pâncreas Tai yin Fígado Jue yin Rins Shao yin	Estômago Yang ning VB Shao yang Bexiga Tai yang

Meridianos Músculo-Tendinosos

Em número de doze, derivam dos canais principais e transportam superficialmente energia Wei (defensiva), defendendo o corpo contra ataques externos.

Meridianos Distintos

São doze canais que unem os meridianos principais ao órgão correspondente.

Conduzem a energia proveniente dos órgãos para os meridianos principais.

Vasos Secundários

Divididos em transversais e longitudinais, têm a função de conectar diferentes meridianos.

O exemplo mais conhecido é o chamado vaso Lo, que une meridianos acoplados.

Vasos maravilhosos ou Extraordinários

Em número de oito, destacando-se: o vaso da concepção e o vaso governador, que juntos, formam a pequena circulação de energia:

Du Ren, Chong, Dai , Yin Qiao , Yang Qiao , Yin wei e Yang wei.

Correm entre os doze canais principais, fortalecendo as relações entre eles e tendo a função de regular a energia ("Chi") e sangue ("Xue") dos Canais.

Os vasos extraordinários estão intimamente relacionados ao fígado, rins e outras vísceras curiosas como o útero e a medula e cérebro, nutrindo e protegendo os órgãos **Zang Fu**.

Seis meridianos são de predominância Yin e correlacionam-se aos órgãos **Zang**.

Os órgãos Zang correspondem aos órgãos densos: fígado, coração, baço- pâncreas, pulmão e rim, e possuem as funções de purificar e armazenar o sangue que vem dos alimentos.

Os outros seis de predominância Yang, correlacionam- se aos órgãos **Fu**.

Os órgãos Fu Yang (vísceras) têm como função o trânsito e as transformações dos alimentos digeridos em sangue. São: vesícula

biliar, intestino delgado, estômago, intestino grosso e bexiga.

Além desses órgãos e vísceras, há duas funções denominadas:

Triplo aquecedor (Yang), o transformador energético dos alimentos;
e **Circulação Sexo** (Yin), o constrictor do coração.



Circulação de Energia

Cada meridiano integrante da grande circulação de energia tem um período de duas horas diárias de atividade máxima, e uma de atividade mínima que se alterna com este, a cada doze horas, segundo a seguinte ordem:

- 03 às 05 h- Pulmão
- 05 às 07 h- Intestino Grosso
- 07 às 09 h- Estômago
- 09 às 11 h- Baço-Pâncreas
- 11 às 13 h- Coração
- 13 às 15 h- Intestino Delgado
- 15 às 17 h- Bexiga
- 17 às 19 h- Rins
- 19 às 21 h- Circulação Sexo
- 21 às 23 h- Triplo Aquecedor
- 23 à 01 h- Vesícula Biliar
- 01 às 03 h- Fígado



A Teoria dos Cinco Elementos

O Yin-Yang se manifesta, cria e atua por intermédio dos cinco elementos.

Os cinco elementos (energéticos e não- materiais) denominam- se: madeira, fogo, terra, metal e água; e geram- se uns aos outros de acordo com essa ordem: madeira gera fogo, o fogo gera a terra, a

terra o metal, o metal a água, e assim sucessivamente.

Quem gera se chama mãe, e o gerado, filho. Além disso há uma relação de dominância entre os elementos de modo que haja equilíbrio.

OS CINCO ELEMENTOS

Regras de Tonificação e Sedação

A tonificação da mãe, tonifica o filho.

A sedação do filho, seda a mãe.

A tonificação do dominante, acalma o dominado.

Há 66 pontos determinados pelos cinco elementos, muito importantes para o equilíbrio da energia nos meridianos.



Pontos Chineses

Ao longo e fora dos meridianos localizam-se cerca de mil pontos chineses que quando estimulados podem tonificar ou sedar determinados órgãos e vísceras ou meridianos.

Entre esses pontos há alguns com função específica e importante, denominados pontos de comando e divididos em várias categorias, sendo as mais importantes:

a) **Ponto de tonificação:** seu estímulo provoca o aumento de energia nos meridianos e da função do órgão correspondente.

b) **Ponto de Sedação:** função oposta a anterior.

c) **Ponto fonte:** podem produzir tanto tonificação quanto sedação diretas no meridiano. Atuam reestabelecendo o equilíbrio da energia, dispensando excessos e preenchendo carências.

d) **Pontos Lo:** unem cada meridiano com o ponto fonte de seu meridiano acoplado. Usados para descarregar excessos ou deficiências energéticas entre dois meridianos vizinhos.

e) **Ponto de assentimento (Yu) :** localizam- se no meridiano da bexiga, sendo que cada um atua direto sobre o órgão correspondente. Sua ação geral é sedativa.

f) **Pontos de Alarme (Mo):** geralmente não se localizam sobre o mesmo meridiano, tornando- se sensíveis em caso de afecção do órgão. Têm ação geral de tonificação.

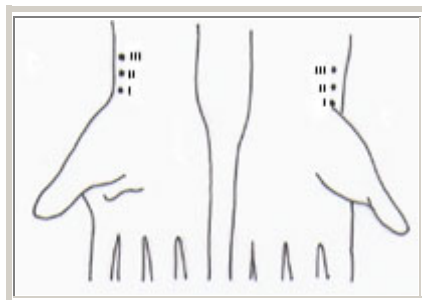
Além destas categorias, há ainda muitos outros pontos importantes classificados em pontos dos cinco elementos, pontos fora do meridiano, pontos de reunião e pontos especiais.



Esfigmologia **Diagnóstico dos Pulsos Chineses**

A medicina Chinesa utiliza a avaliação dos pulsos como importante ferramenta de diagnóstico.

Cada pulso, na artéria radial do punho, é dividido em três zonas: I, II e III, localizadas respectivamente da porção distal para a proximal. Cada zona possui uma porção superficial e uma profunda.



O diagnóstico é feito analisando-se as pulsações em cada zona, colocando-se a polpa dos dedos sobre a artéria radial do paciente.

No punho direito avalia-se:

Zona I Pulso superficial: IG
Zona I Pulso profundo: P
Zona II Pulso superficial: E
Zona II Pulso profundo: BP
Zona III Pulso superficial: TA
Zona III Pulso profundo: CS

No punho esquerdo avalia-se:

Zona I Pulso superficial: ID
Zona I Pulso profundo: C
Zona II Pulso superficial: VB
Zona II Pulso profundo: F
Zona III Pulso superficial: B
Zona III Pulso profundo: P

Todos os pulsos superficiais correspondem às vísceras Yang e profundos aos órgãos Yin.

Deste modo, as pulsações podem ser classificadas em:

- a) Superficial, média ou profunda;
- b) Cheia ou vazia;
- c) Longa ou curta;
- d) Rápida ou lenta;
- e) Flutuante;

- f) Fraca ou forte;
- g) Escorregadia, e
- h) Intermitente.

Para saber mais:

BRODSKY, G. - *Do Jardim do Éden à Era de Aquário* - São Paulo: Ground, 6. ed. , 1994. 354 p.

LAO-TZU - *Tao Te King* - Texto e comentário Richard Wilhelm, Tradução: Margit Martincic - São Paulo: Pensamento, 1978. 206 p.

SUSSMAN, D.J. - *Que é a Acupuntura?* 1971. 272p.

XI WENBU - *Tratado de Medicina Chinesa*. Tradução: Ysao Yamamura. São Paulo: Roca, 1993. 691p.